

A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO (3) Apocalipse 1

Não nos esqueçamos dos dois objetivos ao estudarmos o capítulo um: (1) Que a Revelação de Jesus Cristo, foi escrita às igrejas e seus dirigentes, acerca das coisas que já estavam acontecendo e das que logo se sucederiam. A igreja experimentava naquele momento, o esfriamento do seu amor para com Deus, como para os Seus planos em relação à sua missão neste mundo, como o seu envolvimento com doutrinas demoníacas. (2) Observar o que é dito acerca de Jesus Cristo, tanto na saudação feita por João às igrejas, como nas palavras do próprio Jesus.

A VISÃO DO FILHO DO HOMEM – CONTINUAÇÃO (1:9-20)

4. A REAÇÃO DE JOÃO DIANTE DAQUELE QUE FALAVA COM ELE. (1:17)

- A. João cai aos Seus pés, sentindo-se como alguém que estivesse morto. Isso tem um significado profundo em nosso relacionamento com Cristo. Na Sua presença não existe mais o “nós” e sim “Ele”. Lembremo-nos das palavras de João Batista – o profeta do Altíssimo: Ele [Jesus] tem de ficar cada vez mais importante, e eu, menos importante.³¹ Aquele que vem de cima é o mais importante de todos, e quem vem da terra é da terra e fala das coisas terrenas. Quem vem do céu é o mais importante de todos. (João 3:30-31 NTLH)
- B. Esta é a essência e o desafio do cristianismo segundo o próprio Jesus declarou. (Mt.10:38,39) Morrer em Cristo seria o desafio de “deixarmos de ser senhores de nós mesmos”. Quando agimos dessa maneira, passamos a experimentar o princípio da verdade que Jesus expressou antes da ressurreição de Lázaro. (c.f. Jo.11:25,26)
- C. Apesar de João se sentir como morto aos pés de Jesus, bastou o toque e uma palavra do Senhor, para que ele se sentisse encorajado. (1:17)

5. AS PALAVRAS DE JESUS A JOÃO. (1:17-20)

- A. Jesus lhe diz para não ter medo.
 - a. Jesus é o Primeiro e o Último.
 - b. Jesus é Aquele que vive, mesmo tendo sido morto, mas que agora vive para sempre. (1:18)
 - i. Ele tem a autoridade para entrar pelas portas da morte e ingressar no mundo dos mortos. (c.f. Jo.5:28,29; Rm.14:9)
 - ii. Isso significa que Jesus já venceu a morte e que Ele tem o poder de penetrar nas regiões inferiores (inferno, mundo dos mortos, hades)
- B. Jesus pede para João escrever coisas que iria ver; isto é, as que já estavam acontecendo e as que iriam acontecer. João tomaria ciência das coisas que já estavam acontecendo na igreja e as que a partir destas, aconteceriam.
- C. João se prepara para escrever às sete igrejas da Ásia e seus respectivos dirigentes. Já vimos que o número “sete” representa o começo e o fim de um tempo e aqui, muito provavelmente, represente a história da igreja sobre a terra.
 - a. **Éfeso. (Primeiro Período)** A igreja cujo primeiro amor estava começando a esfriar.
 - b. **Esmirna. (Segundo Período)** Representa o tempo da perseguição mundial contra os cristãos, que se seguiu ao primeiro período da vida da Igreja.
 - c. **Pérgamo. (Terceiro Período)** Determina o início do governo “episcopal”, o domínio sacerdotal sobre o povo. O início dos dominadores do povo, onde a doutrina era colocada acima do amor.
 - d. **Tiatira. (Quarto Período)** Representa a Igreja na Idade Média, cheia de princípios e filosofia idólatra, provenientes da cultura babilônica.
 - e. **Sardes. (Quinto Período)** Representa uma igreja reformada (o Período da Reforma ou Grandes Reformas), mas ainda longe da perfeição, ou do modelo que agrada a Deus. Era uma igreja que defendia a verdade, mas era formal e sem paixão para evangelizar.
 - f. **Filadélfia. (Sexto Período)** Representa o período dos grandes avivamentos que varreram países inteiros e quando a Igreja se tornou missionária e se propagou para muitos países. Foi um período quando muitos prédios ficaram abarrotados de pessoas e ela começou a experimentar o sabor da riqueza financeira.
 - g. **Laodicéia. (Sétimo Período)** Representa o estado da Igreja nos últimos dias. Uma Igreja rica, muito influente, mas que mantém Jesus do lado de fora de “suas portas”.